

RESUMO - INTERDISCIPLINAR

A DESINFORMAÇÃO E O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS INFLUENCIAM OS HÁBITOS DE VIDA, AS PRÁTICAS ESPORTIVAS E A SAÚDE DE JOVENS ESTUDANTES DE OURINHOS/SP E BOTUCATU/SP?

Juliana De Araujo Cubas Da Silva (juliana.cubas@unesp.br)

Marcelo D'alessandre Sanches (marcelo.a.sanches@unesp.br)

Débora Avellaneda Penatti (debora.penatti@unesp.br)

Marcos Americo (marcos.americo@unesp.br)

Introdução: A sociedade contemporânea tem sido progressivamente permeada pelas tecnologias digitais, revelando um impacto significativo sobre crianças e adolescentes. A democratização do acesso a conteúdos digitais, por sua vez, expõe os jovens a um fluxo massivo de informações cuja confiabilidade e procedência nem sempre é possível garantir, impactando diretamente seus hábitos de vida. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo investigar os hábitos e as percepções dos jovens concretamente relacionados à vida saudável, associando a temática à influência da desinformação em suas vidas. Dentre as finalidades do estudo, destacam-se campanhas educativas em prol da conscientização acerca do efeito do uso excessivo de telas e da promoção de hábitos saudáveis de alimentação e atividade física. **Metodologia:** As técnicas de investigação adotadas envolvem um estudo comparativo com abordagem qualitativa e quantitativa, intervindo na realidade de alunos da rede pública de ensino dos municípios de Ourinhos/SP e Botucatu/SP. Em Ourinhos/SP, mais especificamente em 2022, o foco foi a primeira etapa da

coleta de dados, organizada em duas fases: a primeira referiu-se à avaliação física e de hábitos de saúde em estudantes da 1ª série do Ensino Médio em uma escola estadual do município; a segunda houve a aplicação de um questionário em 2024, em turmas com os mesmos alunos, agora concluintes da 3ª série do Ensino Médio, abordando agora o consumo de mídias e desinformação, além de aspectos relacionados ao consumo alimentar e à prática de esportes. A segunda etapa dessa pesquisa será realizada no segundo semestre de 2025 em Botucatu/SP, por meio de questionários, palestras, dinâmicas e rodas de conversa acerca da saúde, da alimentação e do tempo de tela. Após as intervenções, um novo questionário será aplicado, cujas informações finais serão comparadas com as do questionário de Ourinhos/SP, a fim de avaliar o impacto da intervenção. Além disso, o questionário final da etapa também será aplicado a uma nova amostra de estudantes do município de Ourinhos/SP, agora com os concluintes do Ensino Médio em 2025, que não participaram das etapas anteriores. Em conformidade com o Art. 1º da Resolução CNS 510/2016, pesquisas com participantes não identificados, como esta, estão dispensadas de registro e avaliação pelo sistema CEP/CONEP. Resultados: Com informações preliminares a respeito de Ourinhos/SP, percebe-se que, embora 68,3% dos alunos declarem a prática de atividade física, nota-se a alta incidência do uso de medicamentos, incluindo psicotrópicos, e a conservação de hábitos considerados não saudáveis em estudos anteriores, possivelmente influenciados pelo ambiente midiático. Ademais, cerca de 65,7% alegaram conhecer pessoas que realizaram dietas da internet, sendo que 30,0% admitiram segui-las. Conclusão: Verifica-se, nesse ponto, a relevância da escola como instância promotora da saúde e da alfabetização midiática, ambos alinhados com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, com destaque para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar e o ODS 4 – Educação de Qualidade. O estudo sustenta a necessidade de implementar estratégias educativas que considerem a inserção ativa dos jovens em um ambiente midiático, a fim de fomentar uma juventude mais crítica, saudável e consciente sobre os conteúdos midiáticos.

Palavras-chave: desinformação; estratégias educacionais; hábitos saudáveis.